

**Trabalho 289-1 - MONITORAMENTO DE EVENTOS ADVERSOS EM NEONATOLOGIA**

Lisiane Dalle Mulle<sup>1</sup>; Simone Baggio de Castro<sup>2</sup>; Marcia de Azevedo<sup>3</sup>; Denise Berto<sup>4</sup>; Eliane Cerezer<sup>5</sup>; Gisela Maria Schebella Souto de Moura<sup>6</sup>

**Introdução:** O Programa Nacional de Segurança do Paciente preconiza o controle do risco e de eventos adversos (EA) que afetam a segurança do paciente nos serviços de saúde<sup>1</sup>. No ambiente hospitalar, os recém-nascidos (RN) são considerados pacientes muito vulneráveis à ocorrência de EA, quer pela imaturidade de seus sistemas, rápidas alterações no peso, demandas adaptativas à vida extra uterina, ou a fatores da própria assistência. **Objetivos:** Monitorar os EA de uma Unidade Neonatal (UN). **Método:** Estudo descritivo desenvolvido em UN com 50 leitos. Aprovado no CEP sob o no. 150194. Os dados foram provenientes de documentos institucionais, referentes aos eventos notificados no primeiro semestre de 2015. O banco de dados foi estruturado em planilha Excel. Os eventos foram classificados quanto ao tipo e gravidade. **Resultados:** Os registros documentaram 58 EA, sendo 41,3% relativos ao processo de medicação; 31,0% a processos assistenciais, 8,6% a situações administrativas; 6,9% relacionados com comportamentos inadequados dos profissionais; e, 12,1% a eventos de natureza variada. Dentre os eventos relacionados aos medicamentos, 62,5% ocorreram na etapa de administração e 25% na prescrição. Quanto à gravidade dos eventos, excluídos os relativos ao processo de medicação, 45,16% foram leves e 35,5% moderados. **Conclusões:** A representatividade dos EA relacionados ao processo de medicação, no conjunto de situações que colocam em risco a segurança do neonato, evidencia o grande desafio a ser enfrentado pelos serviços que buscam agregar valor ao atendimento através da adoção de práticas seguras. **Contribuições/implicações para a Segurança do Paciente:** A notificação espontânea dos EAs e seu monitoramento permitem a elaboração de planos de ação pela equipe multiprofissional, buscando minimizar o risco relacionado à assistência à saúde.

**Descritores:** Segurança do paciente, Neonatologia, Hospitais

**Área Temática 3:** Serviços de saúde e Segurança do Paciente

**Referências:**

1. Ministério da Saúde. Documento de referência do Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília: Ministério da Saúde; 2013.

---

1 Médica Neonatologista do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Coordenadora Comseq-Neo.

2 Enfermeira da Unidade de Neonatologia (UIN) do HCPA. Vice-coordenadora Comseq-Neo.

3 Farmacêutica do HCPA.

4 Enfermeira Chefe da Unidade de Neonatologia (UIN) do HCPA.

5 Técnica de enfermagem da Unidade de Neonatologia (UIN) do HCPA.

6 Chefe do Serviço de Enfermagem em Neonatologia do HCPA. Professora da Escola de Enfermagem da UFRGS. Relatora. E-mail: gmoura@hcpa.edu.br